EXPOSITOR CRISTÃO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Janeiro de 2011 • Ano 125 • número 01

# Jornal ganha novo projeto gráfico

Mudanças que estreiam no mês de fevereiro facilitam a leitura e aperfeiçoam o conteúdo noticioso. Os elementos da mudança visual do Expositor estão sintetizados também na "Primeira Página", que apresenta as notícias essenciais do dia e as reportagens mais importantes do jornal. Páginas 8 e 9

Alexander Libonatto Fernandes

## Pronunciamento

Colégio Episcopal se pronuncia sobre o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos. Veja na página 4

Divulgação

## Unidade

Fundação da Aliança Cristã Evangélica Brasileira quer gerar unidade no Corpo de Cristo. Confira na página 10

Diana Gilli.

## Palavra Episcopal

O Bispo Josué Adam Lazier fala sobre os sinais da Graça no exercício da liderança cristã. Página 3

## Reflexão

**Rio de Janeiro**

Procurai a Paz da cidade, e orai ao Senhor. Página 6

## Fateo

**Posse**

Novos reitores são empossados para a Faculdade de Teologia de São Paulo. Página 14

## Educação Cristã

O entendimento sobre a educação e a educação cristã é o que determina todo o processo educativo. Página 11

## Juventude

Confederação de Jovens fala sobre as contribuições para o Ano Internacional da Juventude. Página 13

## Cultura

Deus tem dado dons para os metodistas de várias regiões. Confira duas dicas de CDs imperdíveis. Página 15

# Aniversário

O Expositor Cristão completa 125 anos neste mês e para comemorar, a redação do jornal deu a ele uma nova cara. Esta edição traz na matéria de capa as importantes mudanças gráficas que o periódico trará a partir do mês de fevereiro.

As mudanças serão introduzidas tanto para modernizar a apresentação do jornal quanto para reorganizar seu conteúdo e facilitar a localização das matérias. Nosso propósito foi tornar ainda mais agradável a leitura do periódico, recompensando a consulta e o tempo dos nossos leitores com informação útil de fato.

De início, o leitor mais atento irá notar a nova tipologia empregada na apresentação das matérias, agora com uma fonte mais moderna e de leitura mais descansada. As seções e artigos ficarão visualmente mais atraentes, de modo a orientar e estimular o leitor a progredir em sua leitura.

Esperamos que o novo projeto gráfico do Expositor agrade nossos/as leitores/as!

Nas próximas páginas há matérias sobre a Confederação de Jovens e o Ano Internacional da Juventude, Educação Cristã, uma reflexão sobre o momento atual que passa o Rio de Janeiro, bem como a posse dos novos reitores da Faculdade de Teologia de São Paulo.
Tenham uma ótima leitura!

***Diana Gilli***
***Editora***

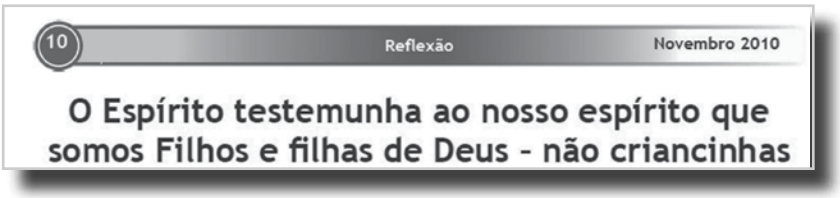
# Enviadas

Desde o mês de agosto de 2010 o site metodista.org.br e o jornal Expositor Cristão têm publicado matérias da mesma linha editorial. A redação dos dois veículos compreendeu que era necessário fazer essa integração para que nosso público não perdesse nenhuma informação. Durante esse processo recebemos elogios, o que nos deixou motivados(as) a continuar neste caminho. Veja a seguir alguns dos comentários recebidos.

"Parabéns pelo trabalho de excelência desempenhado na Comunicação da Igreja Metodista do Brasil, ele leva a nos inteirarmos dos acontecimentos e gera a unidade do Corpo!"
**Igreja Metodista de Jandaia do Sul-PR/** ***Pastor Paulo Cunha***

"Já visitei vários sites de igrejas e confesso que vi muito site feio e desorganizado, o de vocês foi o mais organizado e rico em informações que encontrei até o momento, o povo de Deus precisa ter visão ampliada, parabéns."
***Pr. Reni Araújo***

Chegamos aos mil no Facebook




**Reflexão: Edição de Novembro**

Olá amados do Expositor,
Quero tecer alguns comentários sobre o texto escrito pelo Rev. Helmut Renders. Quando o querido professor cita criancinhas, parece pejorativo. "Criancinhas" não ficou bem no texto, no meu simples modo de compreender.

Evidente, temos pessoas que querem ser crianças o tempo todo, querem ser dependentes. Pareceu-me que o texto é mais uma introdução para algo mais profundo. Neste caso, se estou certo, estou aguardando o próximo texto.

Com carinho de sempre, desejo aos amados um ano novo pleno da graça de Deus!

***Walkimar Gomes***

*Estimado Walkimar,*

*No sentido das palavras do irmão, concordo com prazer. O título sem a negação "não criancinhas" ficaria até melhor mesmo. Aliás, a foto mostra o lado belo da criança, e eu gostaria que nós todos, inclusive nós adultos, mantivéssemos este lado que nos lembra da importância da confiança.*

*Preocupa-me, entretanto, a infantilização da fé, bem no sentido de Paulo de Tarso. E o que me espanta é que Wesley – que trabalhou com muitas "crianças na fé" – falou da perfeição cristã não em um sentido infantil – vapti-vupti e pronto – mas, maduro: toma a sua cruz e siga.*

*Espero que isto esteja compreensível no meu texto, assim ficaria imensamente feliz. Por que o importante é que nós lemos em Fp 3.12: "Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição [aqui a criança!]; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus [aqui o adulto!]."*

*De qualquer forma, gostaria de usar esta oportunidade de desejar um feliz natal que nos lembra do Deus criança que se torna o Deus crucificado.*

***Pastor Helmut Renders***

EXPOSITOR CRISTÃO

**Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal**
**Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom**

**Presidente do Colégio Episcopal:** Bispo João Carlos Lopes
**Conselho Editorial:** Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
**Editora:** Diana Gilli (MTb 44227 SP)
**Assistente de comunicação:** José Geraldo Magalhães Júnior
**Correspondência:** Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632
home: www.metodista.org.br / e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.
**Editoração eletrônica e Diagramação**: José Geraldo Magalhães Júnior
**Projeto Gráfico:** Alexander Libonatto Fernandez
**Impressão**: Gráfica e Editora Assahí
Assinaturas e Renovações
Fone: (11) 4366-5537
*e-mail:* editora@metodista.br
Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP
CEP 09640-000 www.metodista.br/editora

# Sinais da Graça no exercício da liderança cristã - II Timóteo 2.1-7

Arquivo: Sede Nacional

Josué Adam Lazier
Bispo Honorário

Nas palavras iniciais do capítulo 2 de II Timóteo, encontra-se um resumo das orientações do apóstolo Paulo a seus discípulos. São recomendações feitas por Paulo durante seu ministério. Nestes anos o "mestre" insistiu com os temas agrupados no texto em questão e que evidenciam os sinais da graça de Deus na vida e ministério do/a líder cristão/ã.

**Fortifica-te na Graça de Deus - 2.1**

Timóteo precisaria da Graça de Deus para suportar as lutas do seu ministério. Segundo o texto de II Timóteo 3.1-9, o ambiente no qual Timóteo deveria exercer seu ministério era de hostilidade e de muita maldade. São usados 12 adjetivos para descrever os homens e as mulheres dos fins dos tempos, criando assim o ambiente onde Timóteo deveria cumprir o seu ministério. Assim, a Graça de Deus é que faria de Timóteo um homem preparado para enfrentar os homens dos tempos difíceis.

**Transmite a fiéis e idôneos - 2.2**

O ministério de Timóteo deveria envolver outras pessoas, pois era uma oportunidade para conduzi-las a Deus e para o exercício de dons e ministérios. Encontramos neste verso um convite para que os ensinamentos não fiquem estacionados na vida dos/as que recebem, mas sejam transmitidos para outras pessoas.

**Participa dos sofrimentos - 2.3**

São mencionadas algumas figuras para ilustrar o ministério de Timóteo e, através das mesmas, ele é convidado a participar das lutas do serviço cristão, como um soldado, atleta e lavrador, pois a resistência e a perseverança ante os desafios da liderança são sinais vitais da graça de Deus.

Como soldado (2.3-4) deveria estar disposto a sofrer, se dedicar inteiramente e pronto a obedecer a Deus. Como atleta (2.5) deveria ter disciplina, treinar e se concentrar nos principais objetivos do seu ministério e liderança. Como lavrador (2.6) deveria ser perseverante, acreditar na semente e trabalhar arduamente para colher o fruto do seu trabalho. Na perspectiva da liderança cristã estes aspectos são regados e aperfeiçoados pela graça de Deus.

> "O ministério sob a perspectiva da Graça de Deus permite que o homem e a mulher reconheçam suas limitações e fragilidades e vivam na dependência de Deus e em comunhão com as outras pessoas.

**Pondera sobre estas palavras - v. 7**

O apóstolo convida seu discípulo a ponderar sobre as orientações que dá. Não se trata de uma ordem, mas sim de um convite para que ele considere, avalie, medite, leve em conta, pois as implicações da vocação estão claras nas duas cartas que Timóteo recebe. Liderar é servir a Deus em qualquer circunstância e trabalhar com pessoas diferentes e com expectativas diferenciadas. A meditação, reflexão e estudo são sinais da graça que acompanham a liderança cristã.

**Tu porém...**

Com esta expressão, que aparece outras vezes nas cartas de Timóteo e Tito (I Tm 6.11; II Tm 2.1; 3.10; 3.14; 4.5; Tt 2.1), é enfatizada a primeira recomendação: "*Fortifica-te na Graça de Deus*".

O apóstolo Paulo sabia que sem a Graça de Deus o ministério não teria "graça" nenhuma, pois a Graça é que dá sentido ao trabalho cristão. O apóstolo Paulo aprendeu que deveria depender sempre da suficiência que vem de Deus e da Sua Graça. O "Tu, porém" é como um imperativo para os discípulos de Jesus. A graça de Deus abre a perspectiva para um ministério marcado pela doação e pelo amor.

**Outros sinais da graça de Deus na liderança cristã em conexão com a vida**

Alguns dos sinais da graça de Deus na liderança cristã, além dos elencados anteriormente, fazendo uma conexão com a vida hoje, são:

- O/a líder não assume um sentido de onipotência no ministério, ou seja, ter poder para curar e resolver problemas, mandar na igreja, ultrapassar os limites, dar ordens a Deus, etc;
- O/a líder se satisfaz com sua família e não fica fantasiando que tem outra;
- O/a líder ama a igreja que tem, ama as ovelhas que pastoreia, atende aos desafios que lhe são colocados, e não fica "paquerando" a igreja dos outros, como se fosse uma árvore com melhores frutos;
- O/a líder reconhece suas limitações, suas fragilidades, suas dificuldades e vive na dinâmica da dependência de Deus, considerando que pode errar, pois não é autossuficiente;
- O/a líder lê a Bíblia para si, para ouvir a voz de Deus, para alimentar sua fé, despertar sua esperança e interpretar o que Deus quer da sua vida e ministério;
- O/a líder sabe que foi chamado/a para cuidar dos outros, especialmente os da família, e não chamado/a para fazer e acontecer. Foi chamado/a para ser um/a cuidador/a de vidas;
- O/a líder desenvolve a vida de piedade, confessa seus pecados, reconhece seus erros, quebranta-se na presença de Deus e desenvolve a perspectiva da graça de Deus em sua vida, família e ministério;
- Sob a Graça de Deus, o/a líder desenvolve sua liderança com coerência, compaixão, ética, humildade, integridade e amor.

**Para continuar refletindo**

Os/as líderes são chamados/as a dar frutos. Para isto o exercício do ministério na perspectiva da Graça de Deus é fundamental.

O ministério sob a perspectiva da Graça de Deus permite que o homem e a mulher reconheçam suas limitações e fragilidades e vivam na dependência de Deus e em comunhão com as outras pessoas.

Numa liderança marcada pelos sinais graça não há lugar para a vaidade, para o ciúme, para a arrogância, pois a Graça de Deus quebra os sinais da corruptibilidade.

*Bispo Josué Adam Lazier*

Bispo Honorário

# Colégio Episcopal se pronuncia sobre o PNDH-3

***O documento orienta a sociedade em geral e é recurso para segmentos da Igreja***

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista se pronunciou no mês de dezembro do ano passado, quanto ao 3º Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Este é um documento orientador para o povo metodista, bem como para a sociedade e o governo brasileiro. Ele trata de temas da atualidade e é recurso para pequenos grupos, classes de escola dominical, bem como para trabalho de Pastorais e outros segmentos da Igreja.

Em 18 de fevereiro de 2010 a Igreja Metodista já havia publicado uma Declaração sobre o PNDH-3, onde afirmou que "cremos que a verdadeira segurança e ordem sociais só se alcançam na medida em que todos os recursos técnicos e econômicos e os valores institucionais estejam a serviço da dignidade humana, na efetiva justiça social, [1] pelo que adotamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos". [2] Ela compromete-nos com princípios, dentre os quais muitos se encontram no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH - 3)."

O PNDH-3 insere-se no esforço nacional que, desde a década de 1990, organiza temas de direitos humanos em programas nacionais, em permanente debate com a sociedade civil, dos quais a Igreja Metodista tem participado, a partir de seu compromisso com o evangelho, a justiça social e a democracia.

O Programa propõe cinco eixos, que orientam 25 Diretrizes, estabelecendo, para cada uma das diretrizes, vários objetivos estratégicos, para cuja consecução são propostas diferentes ações programáticas:

- A defesa da igualdade e o combate às injustiças sociais;
- A defesa dos direitos das populações vulnerabilizadas;
- O direito à memória e à verdade, como formas de libertação, pois a ausência da memória impossibilita a práxis libertadora;
- O fortalecimento da Educação em Direitos Humanos;
- A defesa da laicidade do Estado.

Tendo em conta os tópicos anteriores, o Colégio Episcopal da Igreja Metodista insta o Estado Brasileiro em suas distintas esferas, executivo, legislativo e judiciário, que dê garantias à liberdade de religião e culto a todos/todas brasileiros/as e a todas as religiões e que, especificamente, que seja dada plena garantia da ação pastoral da Igreja Metodista, bem como de outras denominações, no âmbito da ação religiosa, no que se refere aos temas que são próprios à vida e ao evangelho; ou seja, nos limites e possibilidades propostos pelo princípio da laicidade do Estado.

Assim como reconhece ao Estado o seu campo próprio de ação e especificidades, a Igreja Metodista não espera (como fazem certas denominações religiosas), que o Estado assuma o papel de impor e fiscalizar orientações sobre a fé, tarefa que é das próprias confissões e não do Estado.

A Igreja Metodista, assim, exige do Estado que reconheça e lhe garanta, no seu campo próprio de ação, as respectivas especificidades de seu direito de ensinamento no âmbito dos que a procuram para aderir à fé, ou que dela já façam parte como membros.

Veja o documento na íntegra no www.metodista.org.br.

**"Este é um documento orientador para o povo metodista, bem como para a sociedade e o governo brasileiro. Ele trata de temas da atualidade e é recurso para pequenos grupos, classes de escola dominical, bem como para trabalho de Pastorais e outros segmentos da Igreja".**

Igreja Metodista
Facebook
**metodistabrasil**

# Formatura

Com a presença de representantes de diversas igrejas e pastores, que lotaram o templo da Igreja Metodista Central em Maringá, no último dia 27 de novembro foi realizado Culto de Ação de Graças e solenidade de entrega de certificados 2010 do Cemetre. O tema da liturgia foi "Testemunhar os Sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo".

A turma de formandos(as) recebeu o nome do Prof. Rev. Cláudio Luiz Freire dos Santos e teve como paraninfo o Prof. Rev. Marcelo Aleixo Gonçalves e patronos os Profs. Revs. José Ortigoza Duré e Robert Stephen Newnum.

A mensagem do paraninfo foi sobre a celebração da Unidade da Igreja; inspirado em 1 Coríntios e na carta pastoral do Colégio Episcopal. Na ocasião foi enfatizado a necessidade da igreja vivenciar a ação do Espírito Santo em unir na diversidade. O orador da turma foi o aluno José Carlos Bachega que, emocionado, afirmou o valor dos estudos para a vida cristã.

Após a entrega de certificados aos 10 formandos do Curso de Formação Teológico Pastoral, foram chamados os candidatos que concluíram com êxito o Programa de Orientação Vocacional, tendo sido exortados a viverem na continuidade de seus estudos uma vida de santidade e testemunho; em seguida receberam a oração e bênção do presidente do Conselho Diretor, Rev. Cláudio Pereira do Nascimento. A cerimônia teve a participação do grupo de louvor "Varões da Vaneira".

**Fonte: 6RE**

## REMNE viabiliza exibição de vídeos em site

Se uma imagem vale mais do que mil palavras, imagine a junção de som, imagem e movimento?

Foi com a proposta de dinamizar o material informativo veiculado no site da REMNE que o Departamento Regional de Comunicação daquela região, concentrou esforços para veicular vídeos diretamente na página regional.

Bispa Marisa, da REMNE, fala sobre os projetos missionários no Nordeste. Site do youtube

Para não gerar custos adicionais com a disponibilização dos vídeos, está sendo utilizada a plataforma gratuita de armazenamento e exibição do Youtube.

O site permite que vídeos de vários formatos, com até 15 minutos de duração e tamanho máximo de 2 GB (gigabites) sejam veiculados sem custo. Mesmo estando salvos no Youtube, os/as internautas poderão assistir aos vídeos sem sair do site da REMNE.
Para exibição no site da REMNE, basta enviar o arquivo do vídeo ou o endereço no Youtube (caso já esteja salvo) para o e-mail comunicacao@metodistanordeste.org.br.
Veja alguns vídeos no www.metodista.org.br/remne.

**Fonte: REMNE**

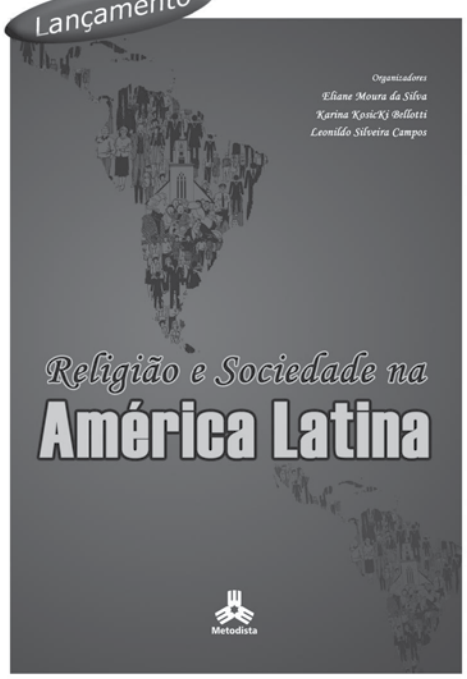
## Cidade de Queimadas (PE) agora tem ponto missionário

No último mês, o município de Queimadas, localizado em Pernambuco, ganhou um Ponto Missionário Metodista. O culto de oficialização do local teve a presença de 113 pessoas. Na oportunidade a Revda. Maria Monteiro consagrou as chaves do local onde estão sendo realizados os cultos e passou para as mãos do obreiro Ricardo Viana, que está à frente do trabalho.

**Fonte: REMNE**

EDITORA METODISTA
*Crescendo junto com o seu conhecimento.*
www.metodista.br/editora

Lançamento




Os autores apresentam conceitos centrais de diferentes tradições religiosas presentes na América Latina, promovendo debates atuais dentro do universo acadêmico sobre questões como gênero, fundamentalismo e política.
Apesar de muitas crenças pregarem a paz, ainda ocorrem conflitos e demonstrações de intolerância por parte de religiosos e não-religiosos. Por isso, debater sobre os desafios a que respondem as religiões na América Latina trata-se de um passo importante para a compreensão de nossas culturas e identidades, contribuindo para o alcance da tolerância e do diálogo dentro da diversidade.
O livro é dirigido a um público amplo interessado em história das religiões: estudantes em geral (em especial do nível médio e superior), professores das redes pública e particular, e público em geral.

**Ficha Técnica**
**Religião e Sociedade na América Latina**
**Orgs: *Eliane M. Silva, Karina K. Bellotti e Leonildo S. Campos***
**ISBN:** *978-85-7814-140-0*
*Livro em português*
*2010 – 199 páginas*
**Preço: R$ 38,00**

**Informações e vendas**
*Site:* **www.espacoeduca.com.br**
*E-mail:* **contato@espacoeduca.com.br**
*Tel.:* **(11) 4366-5180**
**(11) 4177-4966**

CRISTÃO EXPOSITOR Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

**Assinatura** *Individual* - **R$ 35,00 /** *Coletiva* - **R$ 30,00** *(Mínimo de 10 exemplares.)*
*Pelo tel.:* 11 4366 5537 (Cristiano) ou *e-mail:* editora@metodista.br

CRISTÃO EXPOSITOR

# “Procurai a paz e orai por ela ao Senhor”

*“Procurai a Paz da cidade, para onde vos desterrei, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz” (Jr 29.7)*

Neste contexto acima, o profeta Jeremias (nome que significa “Yahweh estabelece”) anuncia ao povo de Judá que eles haviam sido levados ao cativeiro babilônico (586 a.C.) devido ao pecado da apostasia e idolatria.

Devido a isso, o povo no exílio/cativeiro babilônico estava angustiado com a sua situação. É neste momento que Deus usa o profeta Jeremias para determinar que o exílio durasse 70 anos. E que o povo deveria continuar a cuidar da sua vida, construindo casas para morar, trabalhando na terra e se alimentando de seu fruto. Casando-se e dando-se em casamento, gerando filhos e filhas, porque haveria o dia em que eles sairiam daquela situação catastrófica e voltariam para a sua terra em Jerusalém. Enquanto isso, eles deveriam trabalhar, orar pela

Por 70 anos Deus permitiu que o povo de Israel ficasse cativo.

cidade onde estavam exilados, e procurar viver normalmente, aguardando pela providência divina.

Estamos vivendo um momento em nossa sociedade em que infelizmente as pessoas estão afastadas do Deus revelado nas escrituras. Devido a esse afastamento, temos vivenciado todo tipo de injustiça, violência, desigualdade, imoralidade, corrupção em nossa sociedade. Nestes dias, os meios de comunicação estão transmitindo ao vivo a guerra no Rio de Janeiro, entre as autoridades constituídas para reprimir a violência e o tráfico de drogas, ambos com enorme poderio bélico e sem nenhum poder de comunicação pacífica.

Mais de 90 veículos incendiados, aproximadamente 30 mortos, 190 presos, e milhares de pessoas apreensivas com toda esta parafernália; são os números informados até agora pela mídia. É lógico que as autoridades devem combater este e qualquer tipo de terrorismo imposto por qualquer grupo que seja, pois a sua função é dar segurança ao cidadão de bem.

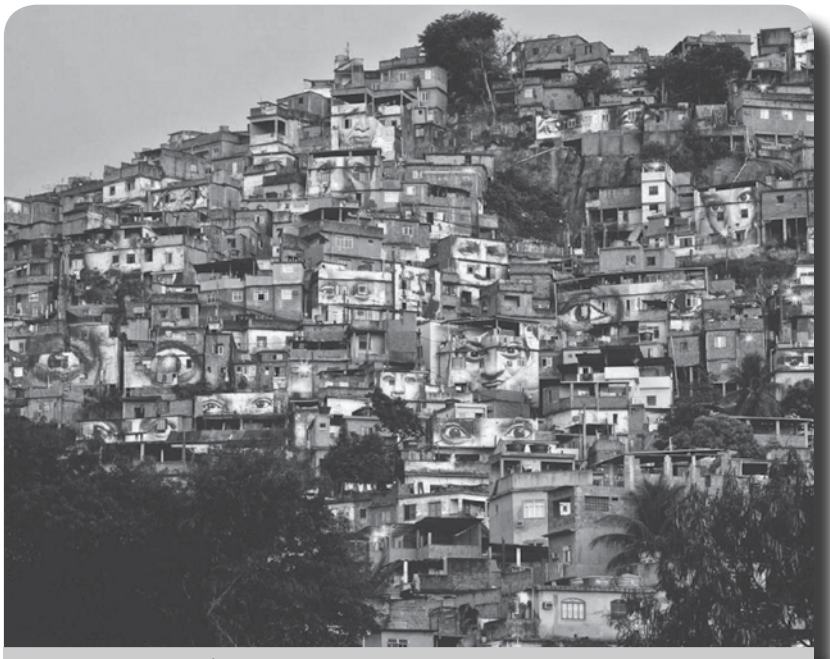
Mas, precisamos ir mais fundo nesta discussão, já que estamos combatendo o tráfico, precisamos atentar para quem sustenta o tráfico, a lei da oferta e da procura. Sabemos, segundo a mídia, que o tráfico de drogas movimenta uma fortuna nas favelas do Rio de Janeiro.

A pergunta é: Quem são as pessoas que estão consumindo todas essas drogas vendidas em nosso Estado? Fica claro que se vendem e arrecadam muito porque há um grande número de consumidores/as. E a outra questão é: O que está levando as pessoas a consumirem tanta droga em nossa Sociedade?

Que tipo de prevenção ao uso indevido de drogas tem sido implantado, por exemplo, nas escolas públicas e quantas palestras têm sido oferecidas aos pais destes alunos/as?

Quais os tipos de políticas públicas que estão sendo implantadas para atrair os jovens, oferecendo-lhes uma perspectiva de um futuro melhor, antes que sejam recrutados pelo tráfico?

Nós chegamos a este estágio, não por acaso. Faz mais de 123 anos que foi implantada a 1ª favela no Brasil, no Morro da Providência – 1897. Hoje, são mais de 1.150 favelas só no Estado do Rio de Janeiro e 16.000 em todo o Brasil, segundo o IBGE. Este número alarmante foi constituído ao longo dos anos, pela desigualdade social, falta de políticas habitacionais populares, ausência do poder público, falta de investimento nas zonas rurais, impulsionando o grande contingente de pessoas nos grandes centros urbanos, falta de investimento por décadas no ensino de qualidade, corrupção, etc.


Morro da Providência, no Rio, primeira favela do Brasil.

Divulgação

Mesmo diante de tantos problemas que estamos enfrentando em nossa sociedade, Deus nos orienta a continuarmos orando, estarmos trabalhando, promovendo meios de justiça de igualdade social, promovendo a paz, saúde, educação para todos, bem como conduzindo todos os aspectos de nossa vida, e ficando na dependência dEle para que possamos viver em paz!

Que Deus nos abençoe, e que em meio à aflição, venha a justiça sobre as favelas!

***Rev. Paulo Cesar de Macedo Lima***

***Coord. Regional da Pastoral Metodista de Favela***

## Veja como foi a mobilização de internautas

Igreja Metodista Facebook

“Claudio Vinicius Moreira Marques Acredito que devemos orar, não só pelo Rio de Janeiro, mas tambem por todo o Brasil, porque a amostra está terrivel e os acontecimentos podem se espalhar... Curtir!

“Luiz Saparolli São Paulo passou por isso em 2007, sobrevivemos. As orações são importantes, mas quais as ações que devemos ter na sociedade? Nossas obras e atos não arranham o tecido social, não temos sido agentes de muidança, nossa missão não está sendo... cumprida. Onde está o povo de Deus no RJ? Orando? Vamos lutar para que possamos ser agentes de mudança de uma sociedade corrompida e carente de Deus, vamos ter ações concretas e práticas, a começar com a ajuda ao próximo... Curtir!

“Lucas Landim Quando o povo de Deus se une as coisas acontecem. Oramos às 14h e os traficantes começaram a entregar-se às 17h. Louvado seja Deus! Vamos nos unir cada vez mais para eliminar o mal Curtir!

Visite www.metodista.org.br e acesse o Facebook metodistabrasil e o Twitter oficial @ metodistabrasil.
Fique atualizado/a!

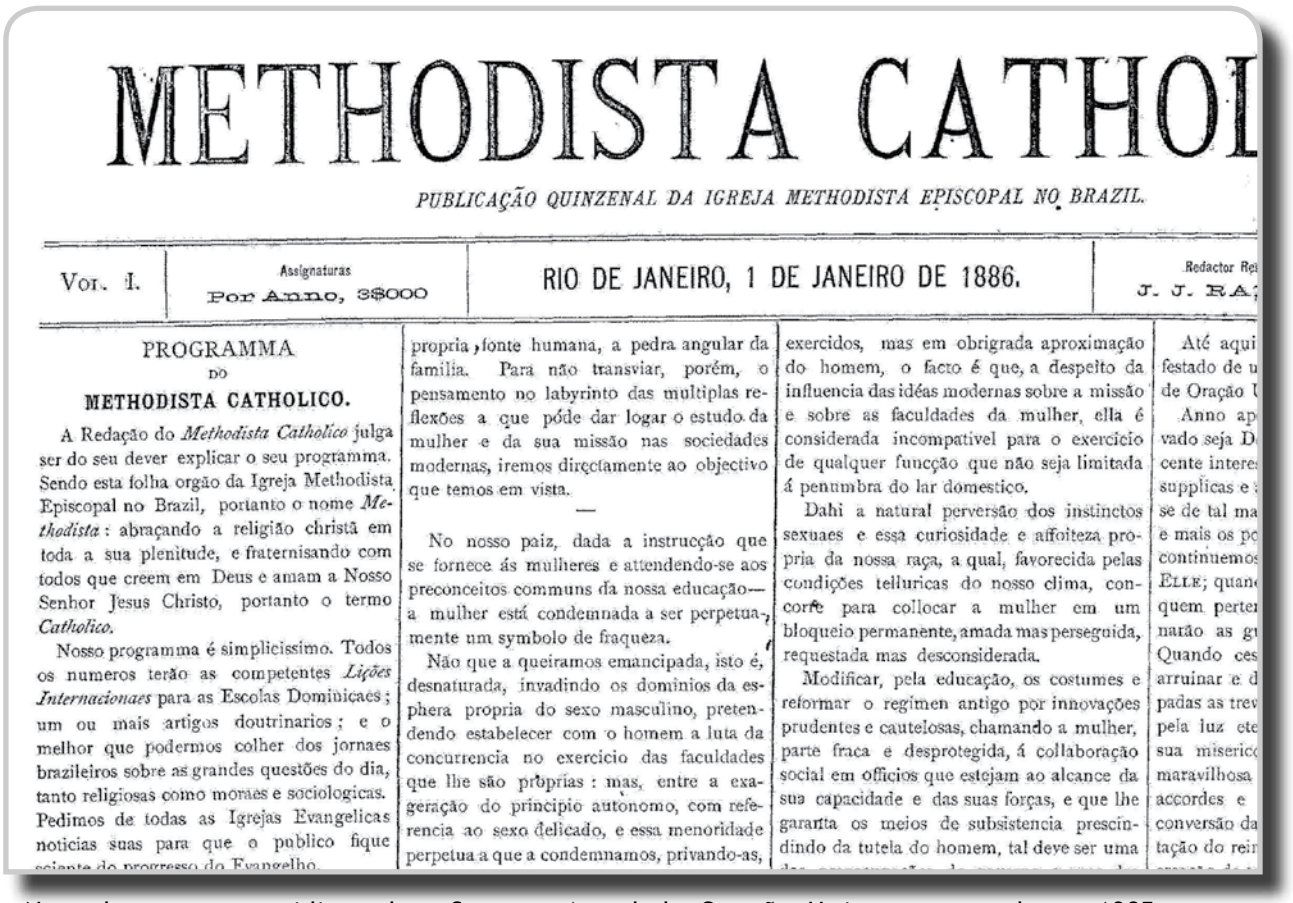
# Expositor Cristão completa 125 anos em janeiro

## *O jornal sempre mostrou estar à frente de seu tempo*

*"A Redação do Methodista Catholico julga ser do seu dever explicar o seu programa. Sendo esta folha orgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil, portanto o nome Methodista: abraçando a religião christã em toda a sua plenitude, e fraternisando com todos que creem em Deus e amam a Nosso Senhor Jesus Christo, portanto o termo Catholico.*

*Nosso programma é simplicissimo. Todos os numeros terão as competentes Lições Internacionaes para as Escolas Dominicaes; um ou mais "artigos doutrinarios; e o melhor que podemos colher dos jornaes brazileiros sobre as grandes questões do dia, tanto religiosas como moraes e sociologicas. Pedimos de todas as Igrejas Evangelicas noticias suas para que o publico fique sciente do progresso do Evangelho.*

*Desejamos fazer uma folha que sirva de leitura agradavel a todos, e que sirva para instruir os fracos e principiantes no caminho da salvação..."*
*J. J. R./ Rio, 29 de Dezembro 1885.*



METHODISTA CATHOI

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA IGREJA METHODISTA EPISCOPAL NO BRAZIL.

VOL. I. | Assignaturas Por Anno, 3$000 | RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1886. | Redactor Re J. J. RA

PROGRAMMA DO METHODISTA CATHOLICO.

A Redação do *Methodista Catholico* julga ser do seu dever explicar o seu programma. Sendo esta folha orgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil, portanto o nome *Methodista*: abraçando a religião christã em toda a sua plenitude, e fraternisando com todos que creem em Deus e amam a Nosso Senhor Jesus Christo, portanto o termo *Catholico*.

Nosso programma é simplicissimo. Todos os numeros terão as competentes *Lições Internacionaes* para as Escolas Dominicaes; um ou mais artigos doutrinarios; e o melhor que podermos colher dos jornaes brazileiros sobre as grandes questões do dia, tanto religiosas como moraes e sociologicas. Pedimos de todas as Igrejas Evangelicas noticias suas para que o publico fique sciente do progresso do Evangelho.

propria, fonte humana, a pedra angular da familia. Para não transviar, porém, o pensamento no labyrinto das multiplas reflexões a que póde dar logar o estudo da mulher e da sua missão nas sociedades modernas, iremos directamente ao objectivo que temos em vista.

—

No nosso paiz, dada a instrucção que se fornece ás mulheres e attendendo-se aos preconceitos communs da nossa educação— a mulher está condemnada a ser perpetuamente um symbolo de fraqueza.

Não que a queiramos emancipada, isto é, desnaturada, invadindo os dominios da esphera propria do sexo masculino, pretendendo estabelecer com o homem a luta da concurrencia no exercicio das faculdades que lhe são próprias: mas, entre a exageração do principio autonomo, com referencia ao sexo delicado, e essa menoridade perpetua a que a condemnamos, privando-as, exercidos, mas em obrigrada aproximação do homem, o facto é que, a despeito da influencia das idéas modernas sobre a missão e sobre as faculdades da mulher, ella é considerada incompativel para o exercicio de qualquer funcção que não seja limitada á penumbra do lar domestico.

Dahi a natural perversão dos instinctos sexuaes e essa curiosidade e affoiteza propria da nossa raça, a qual, favorecida pelas condições telluricas do nosso clima, concorre para collocar a mulher em um bloqueio permanente, amada mas perseguida, requestada mas desconsiderada.

Modificar, pela educação, os costumes e reformar o regimen antigo por innovações prudentes e cautelosas, chamando a mulher, parte fraca e desprotegida, á collaboração social em officios que estejam ao alcance da sua capacidade e das suas forças, e que lhe garanta os meios de subsistencia prescindindo da tutela do homem, tal deve ser uma

Até aqui
festado de u
de Oração U
Anno ap
vado seja D
cente interes
supplicas e
se de tal ma
e mais os po
continuemos
ELLE; quan
quem perte
narão as gr
Quando ces
arruinar e d
padas as trev
pela luz ete
sua misericc
maravilhosa
accordes e
conversão da
tação do rein

Foi dessa forma e nesta linguagem que em 1º de janeiro de 1886 o Methodista Catholico teve início. Somente em 20 de julho de 1887 receberia o nome de Expositor Cristão. Sempre plural, o jornal mostrou estar à frente de seu tempo. Distribuído quinzenalmente, o periódico já trazia em seu primeiro exemplar a seguinte matéria: "Trabalho para Mulheres".

Naquela época a maioria das mulheres ainda vivia confinada, privadas de liberdade, num contínuo isolamento, sempre fechada em casa e mesmo entre a nobreza vigorava a norma da província, de que a mulher só três vezes saía de casa, para ser batizada, para se casar, para ser enterrada.

Mas, sempre atual, o Methodista Catholico mostrou o outro lado dessa história. Algo estava mudando no "novo" Brasil. Naquele tempo o cotidiano de mulheres e homens foi marcado por condições precárias no trabalho, numa sociedade estagnada em suas tradições coloniais, na qual, negros, mestiços e mulheres de uma forma geral ficavam na base da hierarquia social.
Alguns locais, por exemplo, possuíam fábricas de "fundo de quintal". Nelas, se usava bastante mão-de-obra feminina, pois os salários pagos eram inferiores aos dos homens.

A matéria ainda denunciava a falta de igualdade nos direitos e do respeito ao gênero feminino. "No nosso país, dada a instrução que se fornece às mulheres e atendendo aos preconceitos comuns da nossa educação – a mulher está condenada a ser perpetuamente um símbolo de fraqueza". Hoje elas correspondem a cerca de 60% da membresia **(veja a edição de dezembro de 2010)** das igrejas evangélicas.

Outro texto chama também a atenção, pois é algo que os evangélicos brasileiros estão retomando desde 2009 (**confira a página 10)**; um informe da Aliança Evangélica para a Semana Anual de Oração Universal. Aquela primeira semana de janeiro recebia uma incumbência de orar pelos seguintes assuntos: agradecimento pelas bênçãos concedidas, vergonha de confessar o nome de Cristo, falta de zelo na missão, famílias, paz, governos, cura e a união da Igreja de Jesus Cristo. De acordo com o texto, ano após ano aquela Aliança recebia cada vez mais membros em suas reuniões.

Com o nome atual, Expositor Cristão, em 1931 já se encontrava nas páginas do periódico, textos orientando os metodistas a disseminarem o Evangelho nas escolas. O jornal dizia que "o ensino romanista, não é o ensino cristão".

Com o passar do tempo, o jornal foi tomando uma nova cara, mas sempre trouxe matérias de interesse da Igreja Metodista, bem como da sociedade em geral. A década de 80, do século passado, parece ter sido um marco para o Expositor Cristão. Seus redatores/as se preocuparam em informar sobre questões importantes, como por exemplo, o Ano Internacional da Juventude, encabeçado pela ONU **(veja a** página 13) e comemorado em 1985.

Claro que o Expositor passou por algumas dificuldades durante sua trajetória. Muitas mudanças ocorreram de lá para cá, mas o jornal ainda se mantém firme. Se há o que comemorar?

Sim, são 125 anos de muito trabalho e disseminação da Palavra de Deus. O reconhecimento parece silencioso, mas não é. Outro dia mesmo em uma entrevista a uma revista, o pastor e fundador da revista Ultimato, Elben Lenza César, disse que ao fazer uma pesquisa verificou que havia vários veículos evangélicos excelentes, entre eles estava o dos metodistas. Louvado seja Deus!

***Organizado por Diana Gilli***

**Fontes**
**Expositor Cristão (1886, 1887, 1931 e 1985);**

**Brasil: uma História, Eduardo Bueno, Atica, 2003;**

**Revista Cristianismo Hoje - edição 20/2010.**

# Expositor Cristão moderniza projeto gráfico

O Expositor Cristão lança no mês de fevereiro um novo projeto visual. As mudanças em todo o jornal vão torná-lo mais completo, vibrante e agradável de ler. Recursos gráficos e uma nova organização das reportagens facilitarão a leitura para quem precisa percorrer rapidamente as páginas.

Diana Gilli

Para aqueles/as que desejam dedicar mais tempo às notícias, o jornal terá reportagens, artigos e novos instrumentos editoriais que ajudam a aprofundar e contextualizar os fatos. A ideia é que tanto o leitor/a que tem apenas 5 minutos para ler o jornal quanto o/a que tem 50 minutos fique satisfeito com o novo jornal.

As editorias que costumam servir de porta de entrada para novos leitores/as receberão atenção especial. "O/a jovem leitor/a terá muitos estímulos para mergulhar no noticiário, mesmo o mais árido. O novo Expositor é mais atraente e didático, ressalta a editora Diana Gilli.

Desde seu início em 1886, o Expositor Cristão foi mudando gradualmente. Segundo Alexander Libonatto, responsável pelo novo projeto gráfico do jornal, mudar quer dizer renovação e projeção para o futuro. Para ele, a intenção é surpreender o leitor, sem causar estranhamento.

O jornal também terá nova tipografia, com fontes que tornam a leitura mais agradável, e avançados recursos gráficos que aprimoram a organização da página, explicitando ao leitor/a o que é notícia, análise ou informações complementares. As imagens, tanto fotografias quanto infográficos, serão valorizados.

Outra novidade do jornal é que a partir do mês de fevereiro, todo o atendimento ao leitor/a e assinantes será feito na própria Sede Nacional da Igreja Metodista. "Vejo que trazer o Expositor Cristão para ser produzido

Pr. José Geraldo Magalhães Jr.

internamente trará facilidade para toda a equipe e maior integração com os leitores/as. Outro item que quero colocar é a diagramação do jornal que será feita toda aqui. O uso de quatro colunas, por exemplo, tornará a leitura mais leve", explica o pastor, diagramador e redator, José Geraldo Magalhães Jr.

O design do periódico que agora chega às mãos do/a leitor/a dará corpo à ideia de convergência de plataformas, valendo-se da interseção entre o impresso e o online, sem a prevalência de uma linguagem sobre a outra.

Alexander Libonatto Fernandes

O novo projeto explora as possibilidades e os recursos visuais que o jornalismo multimídia vem introduzindo em páginas impressas e digitalizadas na busca de um diálogo estético que prioriza a informação. "Isso trará aproximação dos usuários de internet com o jornal impresso", lembra Magalhães.

"Nossas mídias trabalharão com o conceito de relógio da notícia: o site "metodista.org.br" será nosso veículo, onde a notícia é de altíssima velocidade; o Expositor Online será "a semana" (notícia em velocidade média) e o Expositor Cristão o "mês" (com a vantagem de analisar, repercutir e ampliar notícias das outras plataformas)", explica a editora do jornal.

As mudanças são resultado de um projeto de redesenho que começou a ser desenvolvido em setembro de 2010. Elas aperfeiçoam o conteúdo noticioso e acentuam a importância dos fundamentos editoriais do Expositor Cristão, que está fazendo 125 anos de voz profética, independência, apartidarismo, espírito crítico e pluralismo.

A redação também procurará oferecer à Igreja e suas lideranças uma nova ascendência para o Expositor Cristão, ao resgatar e divulgar o jornal nas Igrejas Metodistas.

Desta forma, não se perderá de vista a história e teologia nas diferentes fases da publicação e as decorrências do ponto de vista comunicacional.

*Da Redação*

metodistabrasil
twitter

Alexander Libonatto

"Aderir às novas tecnologias e redes sociais é incorporar capacidade comunicacional ao jornal. É facilitar a vida do/a leitor/a e, com isso, ampliar a abrangência do veículo".

## A nova primeira página

Os principais elementos da mudança visual do Expositor Cristão – facilidade de leitura, dinamismo e criatividade – estão sintetizados na primeira página, que apresenta as matérias mais importantes do jornal.

Título da matéria em 2 linhas – pág 01

Título da matéria em 2 linhas – pág 01

Título da matéria em 2 linhas – pág 01

Epifania

EXPOSITOR Cristão

Jornal mensal da Igreja Metodista . Janeiro de 2011 . ano 125 . nº 01

Foto: Divulgação

Um novo jornal para um novo tempo!

- Pág 00

Episcopal – pág 01

Entrevista – pág 01

Memória – pág 01

Pela Seara – pág 01

Oficial – pág 01

Entrevistas e matérias analíticas ganharam um espaço diferenciado nas chamadas superiores.

Agora a cada mês o jornal trará em forma de aba as cores do calendário cristão na primeira página. Internamente o leitor sempre encontrará a explicação e referências bíblicas.

O novo logotipo do jornal utiliza letras diferentes, que são maiores e simétricas, com um destaque em manuscrito. A cruz e a chama ganharam destaque, assim como a data e o número da edição.

Neste novo projeto optou-se por dar destaque à foto da matéria de capa.

### Fácil localização

A nova organização da "Primeira Página" e do Expositor Cristão permite que o leitor encontre rapidamente as notícias que desejar ler.

### Conteúdos variados

Numa barra horizontal, também colorida, há posts 'its onde estarão reunidas as chamadas para notícias das várias editorias do jornal.

## Em Fevereiro!

# Aliança Evangélica nasce como movimento

***Catedral Metodista de São Paulo é palco para formação da Aliança no final de novembro***

"Queria que chorássemos um pouco pelo nosso pecado da desunião. Chorando um pouco", pediu o teólogo da Visão Mundial, Valdir Steuernagel, ao dar início ao encontro que fundou oficialmente a Aliança Cristã Evangélica Brasileira (ACEB). Ao olhar para as pessoas sentadas nos bancos da Catedral Metodista de São Paulo, era possível ver rostos de diferentes igrejas se debulhando em lágrimas. Um momento histórico para os evangélicos/as brasileiros/as e também de arrependimento, pelos anos perdidos sem ações como Corpo de Cristo.

A ACEB foi fundada formalmente no dia 30 de novembro de 2010, em um evento que reuniu 230 pessoas de diferentes igrejas evangélicas. Assim como foi aprovado durante a Plenária, a Aliança terá início como um movimento. Segundo seus fundadores, a ONG «Encontrão» abraçará a ACEB como pessoa jurídica durante três anos até que a mesma possa caminhar sozinha. A fundação da Aliança foi realizada no final de novembro de 2010 na Catedral Metodista.

Pelo histórico de outras iniciativas, muitos agiram com desconfiança diante das novas propostas apresentadas. O pastor Valdir Steuernagel, explica que os erros do passado servem como aprendizado e não devem ser repetidos. «Nossa intenção não é refazer, nem repor, mas sim responder às necessidades da nova geração», afirma.

A receita da Aliança será constituída pela taxa anual, estabelecida pelo Conselho Geral, de seus filiados e por doações voluntárias, desde que tais recursos não tenham origem em atividades ilegais nem em qualquer tipo de jogo. Toda a receita será aplicada única e exclusivamente na consecução dos objetivos e finalidades da Aliança.

Durante o encontro, também ficou estabelecido que o organismo fosse dirigido por um conselho, a fim de evitar personificações. Entre outros, conselheiros eleitos em novembro, está o bispo Nelson Leite, da Igreja Metodista. O órgão terá por objetivo convocar o Fórum de Filiados da Aliança; conduzir o processo de aceitação de novos filiados; nomear os Embaixadores da Aliança; nomear representantes regionais ou estaduais da Aliança e apresentar relatórios financeiros e de atividades.

Cristãos choram por falta de união como Corpo de Cristo

Diana Gilli

Valdir S. da Visão Mundial

Diana Gilli

## Carta de Princípios

Aprovada no dia 30 de novembro, a Carta de Princípios e Diretrizes para a nova Aliança Evangélica estabelece que a ACEB "é uma parceria de igrejas e organizações e tem como missão congregar seguidores do Senhor e Salvador Jesus Cristo como expressão da unidade da igreja".

Entre outros aspectos, a carta atribui que a Aliança "congrega denominações, Igrejas, redes, associações, organizações, ministérios e movimentos que se identificam e compactuam com suas crenças, valores e princípios baseados no credo apostólico." E afirma também o "seu compromisso a partir da realidade brasileira, onde quer viver em obediência a Deus e a serviço da sua igreja."

**Breve histórico**

Por mais de três décadas e até 1964, a Confederação Evangélica Brasileira (CEB) fez o papel de unir e realizar projetos em comum com as igrejas evangélicas de sua época. Depois de um longo interregno fundou-se, em 1991, a Associação Evangélica Brasileira (AEVB), que por uma década se constituiu num esforço quanto à unidade de setores evangélicos em nosso país.

No início de 2009 um grupo de líderes evangélicos inicia conversações sobre a necessidade de uma organização que volte a congregar os evangélicos. Depois de experiências mais distantes ou mais recentes, como a Confederação Evangélica do Brasil e a AEVB, passados anos dessas experiências, desejou-se de novo a aproximação.

Um grupo de irmãos e irmãs começou a trabalhar um documento propondo os princípios para tal iniciativa, incluindo crenças, valores, objetivos e forma de funcionamento. Como referencial de identidade evangélica, levou-se em conta declarações de fé históricas, de organizações reconhecidamente evangélicas e também o Pacto de Lausanne.

***Por Diana Gilli***

# Educação Cristã em todo tempo e lugar

O comportamento das pessoas é, em diversos aspectos, decorrente da maneira com que concebem a vida. É a forma de ver o mundo, de perceber as coisas, de idealizar sonhos e desejos que determinam a conduta humana. Quanto à educação em geral e à educação cristã em particular, a situação é semelhante. O entendimento que se tem de ambas determina todo o processo educativo.

A palavra educação vem do latim *educare* e tem o sentido de guiar, conduzir. O prefixo "*e*", significa "para fora"[1]. Assim, o conceito de educação tem o sentido de "conduzir para fora" ou "conduzir para", a partir da figura do pedagogo na Grécia Antiga, representado pelo escravo que conduzia o filho de seu senhor à escola. Conduzir e guiar, no sentido de ação conjunta que se faz ao caminhar rumo a um horizonte, a uma perspectiva de vida.

Neste sentido a educação implica:

***"Conduzir para fora" do espaço geográfico,*** espaço da casa, da família, sem se desligar deste, rumo a outros *espaços* de aprendizagem, como a Escola Dominical, a escola, a universidade, os cultos, estudos bíblicos, o convívio com vizinhos/as, os/as amigos/as (Mt 13.53,54; At 2.42-47);

***"Conduzir para", ou à convivência* com outras pessoas.** Na interação, a pessoa apreende conhecimentos que contribuem para a formação do seu caráter, da sua personalidade. Os encontros e as potencialidades intrínsecas (habilidades, talentos) dos seres humanos, por vezes, precisam de um estímulo para aflorar, desabrochar.

Por isso, o "conduzir para", abrange a possibilidade de novas perspectivas, uma nova forma de conceber os acontecimentos do cotidiano, num processo de interação e interdependência, para o bem comum. É a educação por meio de socialização.

Foi o que ocorreu no encontro de Jesus com a mulher samaritana (Jo 4.1-26). O poço de Jacó, espaço de matar a sede, virou espaço de educação cristã. Ali, o olhar, a percepção de Jesus foi o ponto de partida para um diálogo salvífico entre Ele e a mulher.

Nesta conversa, a vida dela veio à tona: a alternativa de ir ao poço quando já não havia mais ninguém, para não ser exposta e nem expor, em virtude da sua vida conjugal inadequada (pois já havia tido muitos maridos e o atual, também, não era seu). Porém, numa conversa sincera, mas cheia de misericórdia, Jesus percebeu que a mulher era mais do que aquele ato, que era uma pessoa que carecia da graça de Deus, de um novo estilo de vida, distinto daquele em que ela vivia.

E foi o que Jesus fez por meio do seu testemunho. Falou de si mesmo, como o Cristo, o Messias prometido, e o respeito a ela foi o marco deste anúncio. A educação cristã, a partir do olhar de Jesus, promoveu conhecimento que contribuiu para o relacionamento mais equitativo, mais justo entre homens e mulheres e fez nascer a missionária do poço de Jacó (v. 28-30).

***Conduzir e guiar a fim de compartilhar***. Implica "conduzir para fora" de si mesmo/a, mudar o seu modo de olhar o mundo, de interpretar os fatos, e iluminar a vida de outras pessoas na ajuda para resolução de conflitos. Neste contexto, surge Jetro, sogro de Moisés (Êx 18).

Ao perceber que Moisés estava abafado com uma sobrecarga de obrigações como líder e que a metodologia de seu trabalho era inadequada para a finalidade proposta, Jetro entra em ação e compartilha: *Moisés, o povo é grande demais. Para governar é preciso delegar. Pode-se fazer sozinho, mas é sábio governar junto, governar com outras pessoas*. Numa atitude de humildade e em vista da sabedoria de Jetro, Moisés acolhe as palavras. O povo de Israel passa a contar com os assessores de Moisés, para auxiliá-lo no governo. É possível fazer sozinho/a, mas junto/a a gente pode mais!

Nesta perspectiva, a igreja Metodista traz os conceitos de Educação e Educação Cristã. Ambos incluem **palavras fundamentais** e *sentidos afins*. Veja o quadro abaixo:

| Educação | Educação Cristã |
|---|---|
| A Educação, como parte da Missão, é o **processo** que visa oferecer à ***pessoa*** e à sociedade uma *compreensão* da vida e da *sociedade*, **comprometida** com uma prática libertadora, recriando a vida e a sociedade segundo o modelo de **Jesus Cristo** e *questionando os sistemas* de dominação e morte, à luz do **Reino de Deus**[2]. | A Educação Cristã é um Processo dinâmico para a *transformação, libertação e capacitação* da ***pessoa*** e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé e se desenvolve no *confronto da realidade histórica* com o **Reino de Deus**, num **comprometimento** com a missão de Deus no mundo, sob a ação do Espírito Santo, que revela **Jesus Cristo** segundo as Escrituras[3]. |

Há muitas maneiras de mudar o mundo, mas a Educação (em seus aspectos mais amplos) e a Educação Cristã (em sua especificidade, pela ação do Espírito Santo e pela Graça de Deus) são fundamentais para a transformação social.

Cada qual, ao seu modo, permite maior nitidez na percepção dos acontecimentos e possibilitam intervir na realidade social.

Na esperança de que podemos contribuir,

**Revda. Renilda Martins Garcia**

Coordenadora Nacional de

Educação Cristã - CONEC

---

[1] FILHO, Fernando Botelho, SOUZA, José Carlos de, KILPP, Nelson (org.). *Dicionário Brasileiro de Teologia*. São Paulo: Aste, 2008, p. 336.

[2] Cânones da Igreja Metodista. São Paulo: Cedro, 2007, p. 95.

[3] Idem, p. 96.

# Ano que vai e ano que vem

O que, de fato, termina quando um ano se encerra? A vida das pessoas é feita de muitas etapas, que se somam, resultando em realizações ou frustrações pessoais, profissionais e familiares. O final de um ano e início de outro é sempre uma etapa de avaliação, de retrospectiva. O povo de Deus na Bíblia, muitas vezes, fez esse tipo de "balanço", para destacar a força da presença divina em cada momento do ano ou da sua história (Sl 78).

**Um balanço da vida**

No Salmo 124, quem ora afirma que a luta da vida foi muito grande, ao dizer: *"Não fosse o Senhor que estivesse ao nosso lado..."* (v.1). Para o salmista, apenas a proteção divina pode impedir que as ameaças destruam a vida. Ele se sente livre, depois do desafio, e afirma: "O nosso socorro está em o nome do Senhor, que fez o céu e a terra" (v. 8). Para o orante do Salmo 67, o período das colheitas encerra um ciclo de esperanças e expectativas que tem um final feliz: *"A terra deu o seu fruto. E Deus, o nosso Deus, nos abençoa"* (v. 6).

Outro momento de avaliação do povo de Deus aconteceu quando, depois de uma luta contra os filisteus, Samuel, profeta e juiz, coloca uma pedra entre as cidades de Mispá e Sem, como um marco do avanço de Israel. Com este gesto, Samuel declara: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (1 Sm 7.12). Os marcos, aliás, são algo muito importante em nossas vidas. Quando atingimos determinada etapa, sonho ou fase da caminhada, é muito comum que esses momentos se tornem marcos para nós. Desta forma, o final de um ano não é, necessariamente, o final de uma etapa, mas a possibilidade do passo seguinte; da revisão das metas; do novo olhar para dentro de nós mesmos; para uma nova aproximação de Deus (...).

Divulgação

Deus caminha conosco todos os dias

**Viver e amadurecer**

Com o final de mais um ano, percorremos o caminho da maturidade pessoal, familiar e religiosa. Vivemos um ano muito difícil e cheio de pedras e espinhos (...). Vimos, no caso da nação brasileira, um sentimento de vitória e renovo na posse da nova presidenta.

Mas, por outro lado, presenciamos a continuidade da impunidade pública e a continuação do domínio dos chefões do narcotráfico por toda a parte, apesar das afirmativas em contrário. Todas essas situações podem ser oportunidade de todos/as nós, como sociedade, pararmos para refletir sobre nossa atuação cidadã. (...).

**Expectativas de futuro**

O salmo 121 fala das expectativas diante dos desafios apresentados pela vida: *"Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro"* (v. 1)? Ao iniciar um novo ano, este mesmo conflito se coloca diante de nós. De onde vem a nossa esperança, onde depositamos nossas expectativas? Hoje, porém, as pessoas estão colocando sua confiança sobre outras bases, que não o Senhor, quando pensam em seu futuro. Pesquisas divulgadas em todos os anos nos meios de comunicação afirmam que os/as jovens estão se preocupando primeiro com a segurança do diploma universitário e de uma carreira profissional. Depois vêm os outros fatores, como a constituição de uma família, por exemplo.

O salmista prossegue em sua oração dizendo que o seu socorro vem do Senhor, que é maior do que os montes, porque fez o céu e a terra (v. 2). A esperança precisa estar depositada na fonte correta, para que não se desfaça ou leve ao desengano. A esperança de um futuro melhor não pode estar centrada no eu, tão somente se eu consigo um bom emprego ou um curso superior; mas na soma dessas coisas com a minha fé, minha família e demais valores de uma existência.

E, por fim, essa esperança correta dá coragem para se tornar um peregrino, um caminhante em direção ao local da adoração, em Jerusalém. São diversas as expressões do salmo sobre essa caminhada confiante: *"o Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua. O Senhor te guardará de todo o mal; guardará a tua alma"* (v. 5-7) (...) *"... não permitirá que teus pés vacilem"* (v. 3) (...). Também podemos inferir que a presença de Deus em nossa vida nos permite tomar decisões firmes, sem ter que "pisar em ovos" ou percorrer "areia movediça".

A certeza de que Deus caminha conosco é a grande fonte que alimenta a chama de nossa vida. Assim, o ano que vem não será aguardado com ansiedade e temor, mas com alegre expectativa e regozijante esperança: pois *Deus é aquele que te guarda, que guarda a tua saída e a tua entrada em cada ano e em cada decisão, até a chegada final aos portões eternos*! (v. 8).

***Rev. Otávio Júlio Torres***

*Igreja Metodista em Caguases, MG, 4ª Região*

www.sofiaeteo.blogspot.com

# Confederação de Jovens fala sobre as contribuições para o Ano da Juventude

Confederação de Jovens Metodistas

Jovens metodistas durante viagem missionária no Paraguai em 2008

Após 25 anos, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) volta novamente a focar os/as jovens em suas ações com a proclamação de 2010 - 2011 o ano Internacional da Juventude, que teve início oficialmente em 12 de agosto do ano passado. O objetivo proposto pela organização é encorajar o diálogo e compreensão entre gerações e promover os ideais de paz, respeito pelos direitos humanos, liberdade e solidariedade.

A Assembleia Geral da ONU pediu o apoio local e internacional de governos, sociedade civil, indivíduos e comunidades ao redor do mundo para celebrar o evento. Segundo a ONU, o Ano Internacional da Juventude também deve servir para estimular jovens na promoção de progresso, com ênfase nas Metas de Desenvolvimento do Milênio. As metas incluem a redução de uma série de males sociais até 2015, como a extrema pobreza, a fome, a mortalidade materna e infantil, a falta de acesso à educação e cuidados de saúde.

O Expositor Cristão conversou com o presidente da Confederação de Jovens, Renato de Oliveira, para falar sobre as contribuições da juventude metodista quanto ao Ano Internacional da Juventude. Segundo ele, o objetivo para 2011 primeiramente é unir a juventude, num propósito de provocar transformações e marcar mais presença em seu contexto. "Temos motivado as Federações a buscarem uma nova dinâmica de ação missionária e realmente fazerem a diferença", disse ele.

Segundo Renato, John Wesley se interessava pela questão social de seu país e a miséria que a Inglaterra vivia na época, mas, sobretudo se posicionava publicamente. "Como Confederação de Jovens, temos procurado nos posicionar frente aos desafios da sociedade contemporânea, promovendo os valores do Reino de Deus. Além disso, temos participado, por meio de nossos representantes nos organismos governamentais e interdenominacionais, estimulando assim, a participação da juventude nos espaços públicos", explicou.

**"John Wesley se interessava pela questão social de seu país e a miséria que a Inglaterra vivia na época, mas, sobretudo se posicionava publicamente".**

De acordo com Oliveira, o momento é de muito desafio. "Vejo que nossa tendência é esquecer nossa história e nossa tradição. Lembro dos irmãos John e Carlos Wesley, dois jovens que mudaram a realidade da Inglaterra e que são exemplos históricos de um avivamento da igreja", lembra ele.

Renato explicou que os dois reuniam os estudantes da universidade para meditação bíblica e oração, visitavam doentes, evangelizavam os presídios, interessavam pela questão social de seu país e a miséria que a Inglaterra vivia na época. "Percebo que estamos muito aquém disto", afirmou.

Para os próximos anos, a Confederação de Jovens tem um novo projeto de trabalho. Em 2011, por exemplo, será realizado o Treinamento Nacional de Liderança de Juventude, em Curitiba; também, um Treinamento Missionário, para capacitar os/as jovens para missões nacionais e transculturais, dentro da perspectiva metodista. Em março será comemorado o mês da Juventude Metodista, com eventos nas federações e nas igrejas locais, mobilizando a juventude para a oração, jejum e doação de sangue. Em julho será realizado o Projeto Amazônia, onde serão enviados vários jovens de todo o Brasil para trabalharem junto aos povos ribeirinhos.

**"Como Confederação de Jovens, temos procurado nos posicionar frente aos desafios da sociedade contemporânea, promovendo os valores do Reino de Deus. Além disso, temos participado, por meio de nossos representantes nos organismos governamentais e interdenominacionais, estimulando assim, a participação da juventude nos espaços públicos".**

Em 2012, será a vez do Projeto Nordeste, com o envio de jovens para o sertão nordestino. Na área de educação cristã, já há uma equipe de redatores formada. "Eles estão colaborando com o Departamento Nacional de Escola Dominical, na elaboração de algumas lições", finalizou.

***Por Diana Gilli.***

# Reitor e vice da FaTeo são empossados

***Os Reverendos Paulo Roberto Garcia e Nicanor Lopes assumem a reitoria***

Momento de consagração da nova reitoria da Fateo

CENA 5.

Foram empossados no dia 10 de dezembro, no salão nobre da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), os reverendos Dr. Paulo Roberto Garcia, como reitor e como vice o Ms. Nicanor Lopes, para a Faculdade de Teologia de São Paulo (Fateo). O Prof. Rui de Souza Josgrilberg, que esteve à frente da Fateo durante os últimos 22 anos, encerra o período, mas continuará exercendo atividade docente na instituição. Em nome da Igreja Metodista, o bispo João Carlos Lopes agradeceu ao professor Rui pelos anos dedicados à Reitoria. «Louvamos a Deus pelo ministério aprovado», afirmou.

Como parte da celebração, foi realizado também o culto de envio, uma cerimônia tradicional e marcante onde a FaTeo reapresenta às igrejas os alunos formados, enviando-os para o exercício de seu ministério. Durante o evento, o bispo João Carlos Lopes, ainda ministrou sobre o texto que está em I Timóteo, capítulo 1, versículos de 3 a 6. *"Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em* Éfeso, *para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina [3]... Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora [4]... Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida [5]... Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas [6]".*

O trabalho para o qual Paulo nomeou Timóteo envolveu sérias dificuldades, por isso, ele achou necessário escrever uma carta. "Timóteo era uma pessoa com muitos dons, mas como todo ser humanos, ele tinha tendência para se desmotivar de vez em quando. O propósito da carta de Paulo a Timóteo era orientá-lo e encorajá-lo de como a Igreja deveria ser cuidada", explicou o bispo João Carlos.

Outra dificuldade que Timóteo parecia enfrentar era o medo. Segundo João Carlos, o versículo 3 demonstra isso, pois o jovem rapaz parece ter pensado em deixar Éfeso. Mas Paulo em sua carta foi bem claro. Ele disse para Timóteo não sair de lá até que o trabalho estivesse completo. "Alguns trabalhos parecem ser muito difíceis e muitas vezes queremos fugir, mas é necessário continuar", explicou o bispo.

Segundo Lopes, a maioria das funções e nomeações que parecem desejáveis hoje, no passado foram funções difíceis. "Assumir, amar e trabalhar até que aquele trabalho e local se tornassem o que é hoje. Esse é o desafio dos líderes do povo de Deus. Os pastores e pastoras precisam se tornar entusiastas pelo trabalho", afirmou.

Na carta, Paulo ainda ensinou Timóteo como combater os falsos mestres, como ordenar o culto da igreja e como lidar prudentemente com as diferentes classes na igreja. "Um líder que é líder deve manter-se na fé a fim de fortalecer, orientar os cristãos e fazer discípulos", explicou Lopes.

> "Temos que ter convicção de que estamos no lugar certo. Mantenha a clareza da visão, assim vocês manterão a Igreja no caminho correto".

Outro ponto que Paulo fala a Timóteo é sobre a clareza de visão. "Temos que ter convicção de que estamos no lugar certo. Mantenha a clareza da visão, assim vocês manterão a Igreja no caminho correto", finalizou o bispo.

*Por Diana Gilli*

## Conheça os novos reitores da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista

**Dr. Paulo Roberto Garcia - reitor**
Pastor Metodista, Teólogo. Graduado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (1983). Mestre (1995) e Doutor (2001) em Ciências da Religião.
Concentra suas pesquisas e atuação docente em Bíblia/Novo Testamento, principalmente nos seguintes temas: Jesus Histórico, Judaísmo Antigo, Contexto Social do Mundo Mediterrâneo, Antropologia Cultural. É docente dos cursos de Teologia (Graduação Presencial), Teológico Pastoral e Especialização em Bíblia – Tradição.

**Ms. Nicanor Lopes - vice reitor**
Pastor Metodista, Teólogo. Mestre em Ciências da Religião. Pela Universidade Metodista de São Paulo (2003). Graduado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (1981). Especialização em Capelania Hospitalar pela Universidade de Campinas (2000). É Doutorando em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. Concentra suas pesquisas e atuação docente em Teologia Pastoral, principalmente nos seguintes temas: Teologia Prática, Logoterapia, Estruturas Eclesiásticas, Missão e Evangelização, Terceiro Setor, Responsabilidade Social da Igreja e Capelania Hospitalar. É docente dos cursos de Teologia (Graduação Presencial), Teologia (EAD), entre outros.

## Louvores da Sexta

Deus tem sido bom para com o povo metodista da Sexta Região Eclesiástica. Entre tantas manifestações dessa bondade, estão os ministros e ministras de louvor que ele tem levantado nas igrejas locais. Centenas deles/as exercem seu ministério abençoando o povo nos cultos, nas reuniões de oração, nos grupos pequenos.

Outros/as, além do trabalho na igreja local estão estendendo seu ministério para a região e para fora dela também por meio de sua presença em outras igrejas locais, em encontros e, em alguns casos específicos, em gravação de CDs.

É o caso do pastor Binho Almeida; Erik Farley, Ilza Pugliese e os grupos Restaurando Tabernáculo (Cascavel) e Jesus in Concert. Faça seu pedido: (41) 33231675/ sede6re@metodista.com

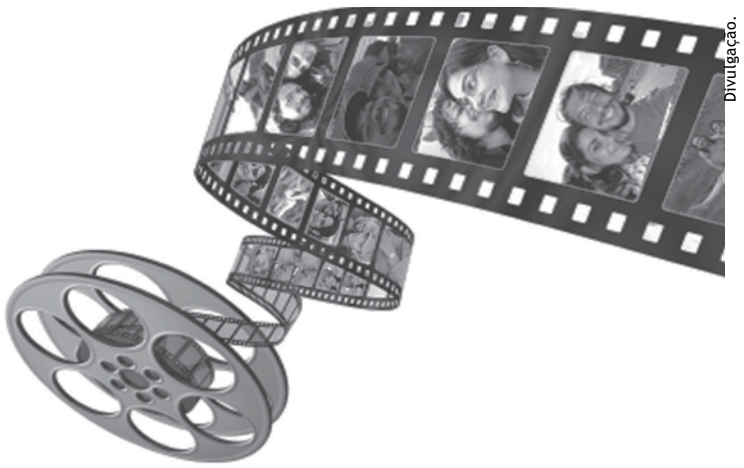
## Fontes de Elim

Outra dica de CD é o "Quero Colo", lançado em 2009 pelo Ministério Fontes de Elim. O trabalho nasceu no coração da pastora e compositora, Solange de Cesar, que já tinha escrito as canções há algum tempo. Músicas como "É hoje que eu vou contar meu milagre"; "Do poço ao topo" e "Quero colo", que dá nome ao álbum. Segundo Jhonatan Conrado, integrante do ministério, o colo de Deus é o melhor lugar para se estar.

O Ministério pode ser contatado na Igreja Metodista Betel de São Cristóvão, Cabo Frio, RJ ou pelos: (22) 81158760/ ID 88*23480; contato@fontesdeelim.com.br.

O grupo também tem um site onde fotos e outras informações podem ser encontradas. Basta acessar o www.fontesdeelim.com.br.

# Comédia agita as salas de cinema em janeiro



Divulgação.

Estreou em janeiro nos cinemas brasileiros o filme "As viagens de Gulliver". O longa metragem é baseado na sátira de Jonathan Swift e conta a história do escritor fracassado Lemuel Gulliver (Black), viajante que naufraga em uma ilha habitada por um povo diminuto, os liliputianos. Emily Blunt faz uma princesa de Lilliput e Jason Segel, o melhor (e menor) amigo do viajante, Horatio. Amanda Peet, Catherine Tate, James Corden e Billy Connolly também estão no elenco.

Lemuel Gulliver é um funcionário encarregado de entregar correspondência em um jornal de Nova York. Depois de blefar para conseguir a missão de escrever uma matéria sobre os segredos do Triângulo das Bermudas, ele é arremessado para uma terra desconhecida, Lilliput.

Neste fantástico mundo novo, Gulliver é o maior do mundo - em tamanho e ego - especialmente depois que ele começa a contar estórias, dizer-se criador das grandes invenções do seu mundo, e colocar-se no centro dos principais eventos históricos.

A posição de Gulliver é aumentada ainda mais quando ele lidera os seus novos amigos em uma batalha contra seus tradicionais inimigos. Mas quando Gulliver perde tudo e coloca os liliputianos em perigo, ele deve encontrar uma maneira de desfazer o mal que causou.

Gulliver só se torna um verdadeiro gigante entre os homens quando ele descobre que ser grande por dentro é que conta. As filmagens aconteceram em Oxford, na Inglaterra, com direção de Rob Letterman (O Espanta Tubarões, Monstros vs. Alienígenas) a partir de um roteiro de Joe Stillman (Shrek 2) e Nicholas Stoller, que fez o filme Get Him to the Greek.

## Para refletir!

**Gulliver descobriu que não bastava ser grande entre os homens, mas a forma de ser e agir é que faz do ser humano uma grande pessoa. Como tem sido suas ações diante de seus amigos/as? Quais personagens bíblicos você conhece que não foram arrogantes por causa do orgulho e vaidade? Quer um exemplo? Confira em II Sm 7.18 onde percebemos claramente a humildade de uma pessoa que se chega até Deus.**

***Por José Geraldo***

Divulgação.

AVENTUREIROS em Missão

# FÉRIAS! FÉRIAS!

Crianças, vamos desenhar e pintar um lugar bem bonito para cada aventureiro viajar nas férias?

Ele me faz descansar em um gramado bem verde e me leva para junto das águas tranquilas. Salmo 23.2

Envie seus desenhos para o e-mail: dntc@metodista.org.br